

rio da As...  
 ser discuti...  
 no provis...  
 abli ca do Pa...  
 r. Marcol...  
 nário n'esta...  
 República...  
 a esse ar...  
 para me...  
 o governo...  
 seja bem...  
 agora on...  
 ho vago de...  
 a viagem...  
 Paranhos...  
 recomen...  
 dando o que...  
 redactor...  
 que daís...  
 ajustado...  
 a aliados...  
 governo...  
 rguay, e...  
 a As...  
 os allia...  
 rdo, pe...  
 algumas...  
 para es...  
 a natu...  
 umlo, p...  
 a entre...  
 redactor...  
 sub...  
 a illus...  
 Para...  
 a os al...  
 allian...  
 clararam...  
 fazer a...  
 Para...  
 a os allia...  
 como é...  
 a allia...  
 deita...  
 o des...  
 ointe, e...  
 guar...  
 da al...  
 Para...  
 a di...  
 vante...  
 erno...  
 thece...  
 o pa...  
 a do...  
 n com...  
 rguay...  
 Ben...  
 o que...  
 assa a...  
 no se...  
 a al...  
 rra a...  
 geiro...  
 o que...  
 a do...  
 al flar...  
 Para...  
 a suas...  
 aça o...  
 a terra...  
 utrina...  
 utros...  
 impe...  
 valer...  
 Para...  
 a vi...  
 e os...  
 quando...  
 alguma...  
 zieram...  
 Maxi...  
 leis...  
 são...  
 o vos...  
 em...  
 s diffi...  
 Lopez...  
 a des...  
 contra...  
 tou al...  
 dos al...  
 itos de...  
 despe...  
 a guer...

ra. Amanhã manter-se-ha a guerra e sustentar-se-ha o governo do Paraguay.

« Um governo municipal estabelecido em Assumpção teria a limitação modesta e requerida pelas circunstancias actuaes d'aquella localidade.

« Porém, um governo interino do Paraguay tem outra significação e outra extensão de attribuições, como todos sabem.

« E' á essa entidade politica creada pelo accordo diplomatico, a que faço referencia nas linhas anteriores.

« E de outro modo não pudera ser.

« O ministro dos negocios estrangeiros do Brasil não teria vindo ao Rio de Prata, nem os governos argentino e oriental teriam perdido o seu tempo para combatarem na formação de um governo municipal em Assumpção.

« Trata-se de um governo politico, a que são applicaveis as observações que fiz.

**Advertencia** peço que vos preocupeis com a importancia de um governo no Paraguay, nomeado em Buenos-Ayres, nem com a importancia de um governo sem povo a quem governar, porque é sabido que o vosso jornal só se occupa de coisas sérias, sem fazer caso dos epigrammas na comedia politica do mundo.

« Mas, felizmente, tem esta questão já resolta, e feliz me julgaria se houvesse apontado alguma d'ellas para servir de thema á vossa meditação e palavra.

« E se eu tivesse a fortuna tambem de acharde exacta uma sequer das reflexões que precedem sobre a v. na posição que vão assumir a guerra e os aliados, pedir-vos-hia que fizesseis no vosso intimo a seguinte interrogação: — « Com que vistas se mudam os direitos e a situação das coisas no meio da guerra? Qual o proposito do Brasil, além de tudo isto, em semelhante mudança? »

« A resposta pôde ser desagradavel, mas não difficil.

« 15 de Junho. J. M. »

**Como se explica?**—O «Rio-Grandense» no seu numero do 21 do corrente deu a seguinte noticia:

**FALLECIMENTO.**—Lê-se no «Paraná», jornal liberal que se publica em Curitiba. Falleceu hontem n'esta capital e sepultou-se hoje o dr. Pedro Affonso Ferreira do Abreu, victima de uma grave enfermidade, que a cerca do dois mezes o torturava.

Era o finado um verdadeiro typo de honradez e probidade, do que deu por vezes sobejas provas no exercicio de diversos cargos que occupou.

**Pertencendo ao numero dos raros conservadores moderados, que acima das paixões partidarias sabem collocar e cumprimento do dever e a lealdade de animo,**—o dr. Pedro Affonso era um dos caracteres mais estimados n'esta capital.

Adversarios politicos do finado, nosso juiz o não uem parecerá suspeito.

Uma lagrima sobre seu tumulo!

Em virtude dos estylos da imprensa somos forçados a concluir que o orgão conservador d'esta capital é solidario com o orgão liberal, o «Paraná», que se publica em Curitiba, na idéa de que são «raros os conservadores moderados que acima das paixões partidarias sabem collocar o cumprimento do dever.»

Ha de concordar o «Rio-Grandense» que temos razão n'esta conclusão, visto haver feito aquella transcripção sem uma observação sequer.

Vejam a força e o poder irresistivel da verdade!

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA JACUHY.**

**Detalhes das viagens**

**RIO PARDO.**

Sabbado ao meio dia, regressa nas quartas-feiras ás 6 horas da manhã.

**TAQUARY.**

Nas segundas-feiras ás 8 horas da manhã, regressa nas terças-feiras ás 10 horas da manhã.

**RIO PARDO.**

Nas quartas-feiras ás 10 horas da manhã, regressa nas sextas-feiras ás 6 horas da manhã.

Recebe-se cargas a vespéra da viagem.

**BARRA.**

Nas quintas-feiras ás 8 horas da manhã, regressa no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Porto Alegre 21 de Julho de 1868.

O gerente,  
 Silva Dutra.

N. 66 — 30 de Dezembro.

**PARTE**

Para o Porto, carregando no Rio Grande a veloz barca portugueza MINERVA recheada a frete, e passageiros para os quaes tem excellentes commodos e bom tratamento: para tratar n'esta cidade com Bastos & Monteiro, e no Rio Grande com os Srs. Corréa Leite & Comp.

Porto Alegre 21 de Julho de 1869.  
 N. 100. 15.—2

**Annuncios**

**Sociedade de Bens Siquelra & C.**

Mudaram sua loja de fazendas, da rua de Bragança n. 122, para a mesma rua n. 25, onde continuam a ter um completo sortimento de fazendas de lencendas e objectos de phantasia.

103—3—1

**Vende-se** a excellentissima **Micolau**, de 120 toneladas de carga, construida de carvalho, de 132 palmos de comprimento e 33 de largura, carregando 13 1/2 palmos, quando bem carregada.

Para tratar com J. H. Marliante, Caminho Novo.

N. 101—3—1

**Ao commercio.**

Os abaixo assignados dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta praça sob a razão social de Fouseira Netto & Comp., ficando a liquidação d'essa firma á cargo do socio José Domingos Luiz da Silva Junior desonerado de todo e qualquer compromisso, passando a ser como d'antes primeiro careter da casa em liquidação o Sr. Alexandre Nogueira d'Oliveira; continuando a casa a girar sob a firma individual do socio José Antonio da Fouseira Netto.

Rio Pardo, 14 de Julho de 1869.  
 José Antonio da Fouseira Netto,  
 Domingos Luiz da Silva Junior.

N. 102—3—1

**THEATRO S. PEDRO**

**EMPRESA CABRAL.**

**Dirigida e ensaiada pelo artista BARBOZA**

**DOMINGO 25 DE JULHO DE 1869**

Entram em scena a 1.ª e distincta acção dramatica

**ANTONINA MARQUELOU,**  
 e a prima dona  
**AUGUSTA CANDIANI.**

1.ª representação do sublime drama em 5 actos, original do intelligente artista o Illm. Sr. Barthelemy da Silva Magalhães, e por elle dedicado ao illustrado publico

**PORTO-ALEGRENSE**  
 intitulado.

**O ANJO DA RESIGNAÇÃO.**

**DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.**

1.º acto—Vedido de casamento; 2.º — O rapto; 3.º — As duas rivales; 4.º — A caridade; 5.º — O enviado de Deus.

**PERSONAGENS.**

Governo de Albuquerque  
 Conselheiro Bastos  
 Roberto de Mendonça  
 Cesar de Athayde  
 Alherio de Campos  
 Frederico da Cunha  
 Carlos da Motta  
 David de Castro  
 Amancio, guarda-livros  
 José, criado  
 Amaro, cabelleiro  
 Um official de cabelleiro  
 D. Ricardina de Albuquerque

Araujo  
 Barlosa  
 Macielhões  
 Cabral Junior  
 Luiz  
 Alfredo  
 Mayrink  
 M. Gomes  
 Velloso  
 Lopes  
 Gervasio  
 Oliveira.

A. Marquelou  
 M. Angelica  
 M. A. Candiani  
 M. Augusta  
 M. Amalia  
 J. Maria.

Damas e convidados.  
 Os 1.º e 2.º actos em Lisboa; os outros no Porto.

Epocha—actualidade.  
 Terminará o espectáculo com a linda e graciosa comedia em 1 acto, intitulado

**OS INSEPARAVEIS.**

Os Srs. assignantes tem preferencia aos seus camarotes até sabbado 21 ao meio dia somente.

Começará ás 8 horas.  
 N. 101.

MACHINAS DE COSTURA WILSON (APERFEIÇADAS)



**MACHINAS DE COSTURA WILSON**

**WILSON.**  
 (APERFEIÇADAS.)

Estas machinas construidas segundo o bem conhecido systema **Wheeler & Wilson**, são, sem exaggeração, as mais perfectas e completas, mais simples e elegantes de quantas até hoje se tem fabricadas.

Distinguem-se de todas as machinas em geral, pelos aperfeiçoamentos seguintes:

- 1.º Pelo seu movimento suave e sem o menor ruido.
- 2.º Pelo sortidor (dentes) muito solido e que jamais se gasta.
- 3.º Pelo regulador do ponto, defeituoso em todas as machinas, sendo esta a unica que permite gradual e mathematicamente por meio de uma escala numerada posta em cima da chapa.
- 4.º Pelo movimento do volante, que não pôde dar volta para traz.

Uma espora adaptada a um dos pés da machina evita o movimento inverso e resguarda os vestidos do roce do mesmo volante. Este aperfeiçoamento tem a vantagem de pontar o estido do pedal, sempre molesto, e evita que a linha se corte por qualquer descuido.

- 5.º Pelo braço de ligação entre o papel e volante, construido por uma nova forma para evitar o movimento irregular e ruido desagradavel.
- 6.º Pelo modo de fechar a machina. Um cravo interposto entre a mesa e o volante põe a machina ao abrigo das erianças e pessoas curiosas.
- 7.º Pela construção das caixas, de formas inteiramente novas e elegantes.

Isto pelo que respecta á construção da machina. Quanto á sua applicação os aperfeiçoamentos são seguintes. Além de melhorados todos os accessori já conhecidos, tem outros novos de invenção privilegiada d'estes fabricantes.

Taes são:

- 1.º A bainhadeira simples, que trabalha só sem o auxilio do compressor da machina.
- 2.º A bainhadeira movel para bainhas de dez larguras. Tem uma escala numerada e trabalha só.
- 3.º A bainhadeira para encaixe. Faz as bainhas mais estreitas, e pôde coser ao mesmo tempo um adorno ou cadarço. Trabalha igualmente só.
- 4.º A bainhadeira grossa. Faz as sobrecosturas de qualquer genero, e bainha generos grossos.
- 5.º O franzidor, peça de grande utilidade. Franze e cose ao mesmo tempo qualquer costura.
- 6.º O trancador, para coser cadargos de qualquer largura, sem o menor trabalho.
- 7.º O barrador com soutache, augmentado com um braço em que se colloca o soutache, deixando o trabalho livre.
- 8.º O compressor da costura, que é de aço e facilita muito o trabalho; tendo além d'este o de vidro.
- 9.º O pé de pressão para coser vivos em camisas.
- 10.º O pé de pressão para fazer pregas finas, acolchodadas, vivos e outros trabalhos.
- 11.º O avivador. Para coser os vivos de vestidos e cordões grossos.
- 12.º O debrador simples. Debruta qualquer genero sem alinhavar. E' o mais simples que ha n'este genero.
- 13.º O debrador com guia. Para costura de alfaiate. Tem uma guia em que se colloca o cadarço, evita do o trabalho de guiar-o com a mão, e um compressor especial, não necessitando fazer mudança na machina para a sua applicação.
- 14.º O apparato para humedecer a linha. Permite coser n'estas machinas com qualquer qualidade de linha, e evita o trabalho de passar espermacele nas costuras engomadas.
- 15.º A pequena chapa para costuras finas e grossas.
- 16.º O marcador de pregas de um novo systema, que marca, dobra e cose as pregas, tudo a um só tempo.
- 17.º A medida das agulhas, de uma utilidade real, para collocar as agulhas em sua posição exacta sem o menor trabalho, e finalmente o

**BORDADOR**

com cinco ou menos fios de soda, lã ou algodão. E' uma peça engenhosissima e muito curiosa, e constitue a ultima invenção em machina de costura.

Uma machina d'estas é um thesouro para uma familia, é a perfeição no systema de labores de costura, é coisa que as sras. devem ter ainda que seja só por curiosidade.

**PREÇOS REDUZIDOS EXTREMAMENTE**

varia segundo o apparato das caixas e quantidade d'accessorios.

**AGENTE** — Franklin dos Santos Praia. — **PORTO ALEGRE.**

**124 RUA DE BRAGANCA 124**

N. 69. — 31 de Dezembro.

**Moléstias do peito.**

O Xarope Peitoral Balsamico, medicamento novo applicado principalmente ás crianças; cura em poucos dias a tosse; bronchite, e todas as enfermidades do peito.

Vende-se unicamente na Botica do Paraíso.

**Rheumatismo.**

O Lenimento anti-rheumatico de Dupitrim faz desaparecer em poucos dias as terribes dores d'esta enfermidade.

Vende-se unicamente na Botica do Paraíso.

**Panços e manchas do rosto.**

Os panços e manchas que apparecem na cutis e que tanto embaraçam para tirar o resplendor da belleza, desaparecem em 8 dias com o uso de agua de damas.

Vende-se na botica do Paraíso.

N. 54 até Dezembro.

**SAPATOS**

DE

**ENTRADA BAIXA**

para Sras. pretos e de cores, com enfeitos do setim, o que ha de mais chique n'este genero, chama attenção do bello sexo, para este artigo, chegaram á loja do

**Custodio**

Rua de Bragança n. 27. Emfrente a da Alegria.

Continúa o leilão sem leiloeiro (baratillo.)

N. 99—20—2

Na rua dos Andradas n. 233 precisa-se comprar um escravo que seja bom pedreiro e moço.

N. 98—6—2

**Com emprego de dinheiro.**

VENDE-SE uma casa assobradada na rua de Bellas, esquina da da Varizinha, com grande jardim, pateo, estribaria e cocheira.

Quem a pretender dirija-se a esta typographia, ou a bocca da Opera, casa n. 41, que achará com quem tratar.

N. 84 — 8—7

**IMPERIAL**

**FABRICA DE OLEOS**

Para facilidade do publico, estabelecemos um deposito central, de todos os nossos productos em casa do Sr. Braventura Augusto dos Reis, com loja de longa na rua 7 de Setembro n. onde os preços serão os mesmos da fabrica.

N. 172 m.

Como se explica... O «Rio-Grandense» no seu numero de 21 do corrente deu a seguinte noticia:

FALLECIMENTO.—Lê-se no «Paraná», jornal liberal que se publica em Curitiba.

Falleceu hontem n'esta capital e sepultou-se hoje o dr. Pedro Affonso Ferreira de Abreu, victima de uma grave enfermidade, que a cerca de dois mezes o torturava.

Era o finado um verdadeiro typo de honradez e probidade, do que deu por vezes sojas provas no exercicio de diversos cargos que occupou.

**Pertencendo ao numero dos raros conservadores moderados, que acima das paixões partidarias sabem collocar o cumprimento do dever e a lealdade de amigo,**—o dr. Pedro Affonso era um dos caracteres mais estimados n'esta capital.

Adversarios politicos do finado, nosso juiz a ninguém parecerá suspeito.

Uma lagrima sobre seu tumulo!

Em virtude dos estylos da imprensa somos forçados a concluir que o órgão conservador d'esta capital é solidario com o órgão liberal, o «Paraná», que se publica em Curitiba, na idéa de que são raros os conservadores moderados que acima das paixões partidarias sabem collocar o cumprimento do dever.»

Ha de concordar o «Rio-Grandense» que temos razão n'esta conclusão, visto haver feito aquella transcrição sem uma observação sequer.

Vejam a força e o poder irresistivel da verdade!

## AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA JACUHY.

Detalhes das viagens

RIO PARDO.

Sabbado ao meio dia, regressa nas quartas-feiras ás 6 horas da manhã.

TAQUARY.

Nas segundas-feiras ás 8 horas da manhã, regressa nas terças-feiras ás 10 horas da manhã.

RIO PARDO.

Nas quartas-feiras ás 10 horas da manhã, regressa nas sextas-feiras ás 6 horas da manhã.

Recebe-se cargas na vespera da viagem.

BARRA.

Nas quintas-feiras ás 8 horas da manhã, regressa no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Porto Alegre 24 de Junho de 1868.

O gerente,

Silva Dutra.

N. 66 — 30 de Dezembro.

Domingos Luiz da Silva Junior.  
N. 102—3—4

# THEATRO S. PEDRO

EMPRESA CABRAL.

Dirigida e ensaiada pelo artista

BARBOZA

DOMINGO 25 DE JULHO DE 1869

Entram em scena a 1.<sup>o</sup> e distincta actriz dramatica

ANTONINA MARQUELOU.

e a prima dona

AUGUSTA CANDIANI.

1.<sup>a</sup> representação do sublime drama em 5 actos, original do intelligente artista o Illm. Sr. Bartholomeu da Silva Magalhães, o por elle dedicado ao illustrado publico

PORTO-ALEGRENSE

intitulado.

## O ANJO DA RESIGNAÇÃO.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1.<sup>o</sup> acto.—Pedido de casamento; 2.<sup>o</sup> — O rapto; 3.<sup>o</sup> —As duas rivaes; 4.<sup>o</sup> —A caridade; 5.<sup>o</sup> O enviado de Deus.

PERSONAGENS.

everino de Albuquerque	Araujo.
Conselheiro Bastos	Barbosa.
Roberto de Mendonça	Magalhães.
Cesar de Athayde	Cabral Junior.
Alberto de Campos	Luiz.
Frederico da Cunha	Alfredo.
Carlos da Motta	Mayrink.
David de Castro	M. Gomes.
Amancio, guarda-livros	Velloso.
José, criado	Lopes.
Amaro, cabelleireiro	Gervão.
Um official de cabelleireiro	Oliveira.
D. Ricardina de Albuquerque	A. Marquelou
D. Flora de Albuquerque	M. Angelica.
D. Rita de Athayde	Mm. A. Candiani.
D. Julia de Figueiredo	M. Augusta.
Maria Rosa, criada	M. Amalia.
Anna da Conceição	J. Maria.

Damas e convidados.

Os 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> actos em Lisboa; os outros no Porto.

Epocha—actualidade.

Terminará o espectáculo com a linda e graciosa comedia em 1 acto, intitulada

## OS INSEPARÁVEIS.

Os Srs. assignantes tem preferencia aos seus camarotes até sabbado 24 ao meio dia somente.

Começará ás 8 horas.

N. 101.

URRA  
WILSON

(APERFEIÇOADAS)

1.<sup>o</sup> A bainh  
2.<sup>o</sup> A bainh  
balha só.  
3.<sup>o</sup> A bainh  
po um adorno ou e  
4.<sup>o</sup> A bainh  
5.<sup>o</sup> O franz  
6.<sup>o</sup> O trang  
7.<sup>o</sup> O barra  
xando o trabalho l  
8.<sup>o</sup> O comp  
vidro.)  
9.<sup>o</sup> O pé de  
10. O pé d  
11. O aviv  
12. O debr  
h n'este genero.  
13. O debr  
cadaço, evita do  
zer mudanç na n  
14. O app  
qualidade de linh  
15. A peq  
16. O mar  
um tempo.  
17. A me  
xaecta sem o n-e

com cinco ou me  
constitue a ultima  
Uma machi  
costura, é coisa q

varia segundo

124

## Molestias do pe

O Xarope Peitoral Balsamamento nove applicado principal anças: cura em poucos dias a te te, e todas as enfermidades do Vende-se unicamente na Bot so.

## Rheumatismo

O Lenimento anti-rheumati trim faz desaparecer em pouc irveis dores d'esta enfermidade Vende-se unicamente na Bot so.

## Panos e manchas d

Os panos e manchas que a cutis e que tanto concorrem p alic da belleza, desaparece com o uso da agoa de damas. Vende-se na botica do Para N. 54 até